

## MANEJO DA CERCOSPORIOSE COM O FORNECIMENTO DE HIDRÓXIDO DE COBRE EM MUDAS DE CAFEIEIRO

HH Reis – Graduando em Agronomia, Universidade José do Rosário Vellano - UNIFENAS, TT Rezende - Professor, UNIFENAS, PHL Marques - Graduando em Agronomia, UNIFENAS.

A cafeicultura é uma das culturas mais importantes para a região Sul de Minas, devido ao seu papel econômico e social. A continuidade dessa atividade depende basicamente do emprego de estratégias que visam o aperfeiçoamento do manejo que garanta sustentabilidade econômica, ambiental e social. A produção de mudas é a etapa mais importante da implantação da lavoura, uma muda de boa qualidade é garantia de formação de uma lavoura produtiva. Dada a importância de se formar mudas de boa qualidade, livre de pragas e doenças, aliada a práticas sustentáveis, é de extrema importância o estudo de novas estratégias do manejo das doenças que acometem as mudas no viveiro.

A cercosporiose é uma das principais doenças de viveiro, podendo causar grandes prejuízos, visto que causa imensa desfolha, perda do vigor vegetativo da muda. A formação da muda de cafeeiro é uma etapa crítica da implantação da lavoura, visto que o plantio de mudas não vigorosas, com doenças causam grandes perdas para o cafeicultor. Dessa forma, é de extrema importância a produção de mudas de qualidade, com vigor e livres de doenças, principalmente da cercosporiose. O controle da cercosporiose pode ser feito com a utilização de fungicidas, controle cultural (adubação equilibrada). Dessa forma, objetivou-se avaliar o efeito do hidróxido de cobre na proteção das mudas contra cercosporiose e no crescimento de mudas de café.

O experimento foi conduzido no viveiro de mudas da Faculdade de Agronomia da Universidade José do Rosário Vellano – UNIFENAS, em Alfenas-MG. Foram produzidas mudas em sacos de polietileno (3,5 litros) da cultivar Catuaí IAC-144 e da Mundo Novo. Para a produção das mudas, o substrato foi preparado utilizando terra de barranco e composto orgânico, sendo que para 1 m<sup>3</sup> de substrato, utilizou-se 700 litros de solo e 300 litros de composto orgânico, mais 5 kg de superfosfato simples e 0,5 kg de cloreto de potássio. O experimento foi instalado de acordo com o delineamento experimental em blocos casualizados, com 4 repetições em esquema fatorial 4 x 2, sendo quatro níveis de hidróxido de cobre (0, 2, 5 e 10 ml L<sup>-1</sup>) e duas cultivares (Catuaí 144 e Mundo Novo), totalizando 8 tratamentos e 32 parcelas experimentais. Cada parcela foi composta por 2 mudas. Os tratamentos foram aplicados via foliar a cada 30 dias, iniciando-se a partir do estágio de primeira folha verdadeira. No estágio de terceiro par de folha foram inoculadas com conídios do agente causal da cercosporiose, *Cercospora coffeicola*, em uma concentração de 15.000 conídios mL<sup>-1</sup>, conforme metodologia descrita por Amaral et al. (2008). As mudas foram conduzidas por 10 meses. Quinzenalmente, foram realizadas avaliações de incidência e severidade da cercosporiose nas plantas. Para a análise estatística foi empregado a análise de variância, e para os efeitos significativos dos tratamentos, foi realizada a análise de regressão. Os valores de severidade e incidência foram transformados por meio da fórmula  $\sqrt{x + 1}$ .

### Resultados e conclusões

Na Figura 1, observa-se o efeito do hidróxido de cobre na proteção de mudas de cafeeiros ao agente causal da cercosporiose. Houve um efeito quadrático na resposta da severidade em relação ao fornecimento do hidróxido de cobre, observando-se que a dose de 5 ml/L de hidróxido de cobre proporcionou melhor controle da cercosporiose.

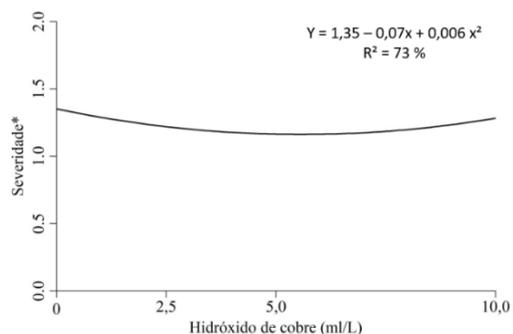


Figura 1. Ajuste de regressão para severidade de cercosporiose em mudas de café em função das doses de hidróxido de cobre. \* variável transformada  $\sqrt{x + 1}$

O efeito do hidróxido de cobre é mais nítido quando se avalia a incidência (Figura 2). Observa-se também um efeito quadrático, no qual a dose de 5 ml/L proporcionou a melhor proteção da planta, em relação as demais doses.

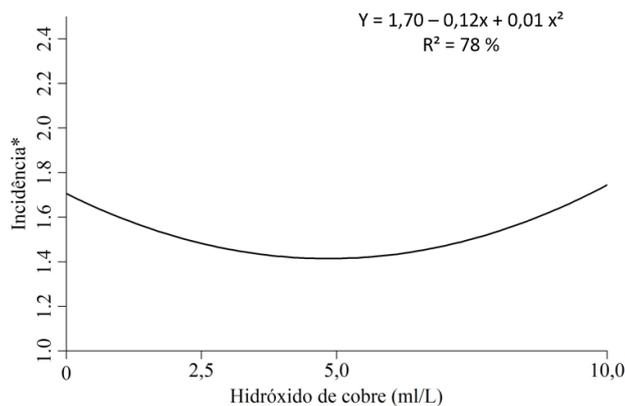


Figura 2. Ajuste de regressão para incidência de cercosporiose em mudas de café em função das doses de hidróxido de cobre. \* Variável transformada  $\sqrt{x + 1}$

Após o fim do experimento, concluiu-se que a aplicação de 5 ml/L obteve melhor resultado para o controle da cercosporiose.